

19/02/2021

APEOESP

34

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**PROFESSORES MANTÊM
GREVE E MOVIMENTO EM
DEFESA DA VIDA**

Caminhada ampliada será realizada no dia 26/2, às 10 horas, saindo do MASP para SEDUC e Prefeitura

Nova assembleia ocorrerá dia 27/2, às 14 horas, após a reunião do CER

Em assembleia estadual regionalizada realizada de forma remota, os professores e professoras da rede estadual de ensino decidiram pela continuidade da greve em movimento em defesa da vida e contra a volta às aulas presenciais.

Casos de Covid se multiplicam nas escolas estaduais

No momento em que fechávamos esse Boletim, já haviam sido notificados à APEOESP 721 casos de Covid-19 em 402 escolas estaduais. O secretário da

Secretaria de Comunicação

Educação continua subnotificando os dados e mantém a determinação de aulas e atividades presenciais nas unidades escolares.

Constatados casos de escolas com ocorrência comprovada de Covid-19, as subsedes devem exigir da Diretoria de Ensino o fechamento da unidade escolar e registrar representação no Ministério Público.

■ **A defesa da vida é uma luta de todos**

A luta é mais ampla e já envolve os sindicatos de profissionais da educação do Município de São Paulo, o Sindicato dos Trabalhadores no Centro Paula Souza, outros sindicatos de profissionais da educação das redes públicas e privada e, sobretudo, pais/mães, que levaram em conta os nossos argumentos e não estão enviando seus filhos às escolas. Uma grande parcela de estudantes, representantes ou não de entidades, também estão dialogando com seus colegas, no sentido de que não colaborem com a insanidade que vem sendo imposta pelo secretário Rossieli, inimigo da vida.

Anexo, divulgamos um representativo manifesto em defesa da vida e em favor da nossa luta.

Desta forma, a assembleia aprovou a realização de uma caminhada em defesa da vida, com a participação de outras entidades em greve e amplos segmentos no dia 26 de fevereiro, sexta-feira, com concentração às 10 horas no MASP, na Avenida Paulista, na capital, seguindo para a SEDUC, onde exigiremos sermos recebidos pelo secretário da Educação. Após, seguiremos até a sede da Prefeitura de São Paulo, cuja política genocida é a mesma do governo estadual.

Será programada uma caminhada também ao Palácio dos Bandeirantes, pois a política genocida aplicada pelo secretário Rossieli Soares é a mesma do governador João Doria.

■ **Assembleia será sábado, 27/2**

A próxima assembleia estadual regionalizada será realizada de forma virtual no sábado, 27 de fevereiro, às 14 horas, após a reunião do Conselho Estadual de Representantes, que se iniciará às 9 horas. Uma convocação específica será divulgada.

■ Não há protocolo sanitário dentro das escolas

Estamos realizando uma contundente denúncia no sentido de que o secretário Rossieli não diz o que realmente acontece nas escolas com relação ao cumprimento dos protocolos de segurança. O que se constata nas escolas é que não há protocolo algum. Não há ventilação adequada, encontramos álcool em gel vencido, as empresas terceirizadas colocam apenas um ou dois funcionários para a limpeza de prédios enormes e tantas outras deficiências que conhecemos.

Entretanto, para fazer de conta que tudo vai bem, frente ao ínfimo número de estudantes que estão frequentando as escolas e reduzido número de professores devido ao grupo de risco e à greve, sabemos que estão juntando turmas de salas diversas nas escolas, aumentando os riscos de contágio. Se a fala do secretário é no sentido de atender às necessidades dos estudantes e qualidade do ensino, essa medida mostra que tudo não passa de um engodo de quem sempre disse que faria as aulas voltarem de forma presencial nem que fosse por um dia. Ele fala em garantir alimentação escolar aos estudantes e manda servir apenas bolachas secas. Essa política de forçar aulas e atividades presenciais, além de não ser séria, põe em risco a saúde e a vida tanto da comunidade escolar como a de todos que, de alguma maneira, entram em contato com ela.

■ Testagem e vacinação já!

Lutamos incondicionalmente pela vida! Por isso queremos a testagem em massa nas escolas estaduais e em todas as escolas públicas e lutamos pela vacinação já, com a inclusão dos profissionais da educação na primeira etapa, juntamente com os profissionais da saúde, idosos, indígenas.

■ Formar os comitês de fiscalização e vigilância

É fundamental que as subsedes formem os comitês de vigilância e fiscalização das escolas estaduais, para vistoriarem e denunciarem as condições de cumprimento dos protocolos sanitários.

Carros de som diálogo com a comunidade

Devem ser mantidos e ampliados os carros de som nos bairros, terminais de ônibus, praças, proximidades das escolas e outros locais de concentração popular, pois eles têm sido fundamentais no nosso diálogo com os pais/mães e toda a população, quebrando o cerco que o secretário pretende manter sobre a realidade das escolas e da pandemia. Na Capital, também estamos mantendo carros de som nas grandes estações de metrô.

As subsedes também receberão cartazes que devem ser afixados nas escolas e proximidades, sobretudo aquelas que apresentam casos de Covid-19.

Atuação em todas as frentes

Manteremos em todas as regiões nossos contatos com prefeitos, secretários municipais de educação e saúde para que decretem o fechamento de todas as escolas, incluindo as da rede estadual, por conta da gravidade da pandemia que estamos vivendo. Da mesma forma, continuaremos ocupando espaços nas Câmaras Municipais e nas mídias locais, espaços muito importantes para amplificação da defesa da vida, com informações corretas à população.

Professores com requerimento de greve indeferido devem procurar o jurídico

Reafirmamos a orientação para que os professores que tiveram requerimento de greve indeferido procurem o departamento jurídico para ajuizarem ações, encaminhando o próprio requerimento e a resposta recebida.

AS VIDAS DOS PROFESSORES, PAIS E ESTUDANTES IMPORTAM!

#ApeoespEmDefesaIncondicionalDaVida

APRENDIZAGEM SE RECUPERA. VIDAS, NÃO!

www.apeoesp.org.br

APEESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

MANIFESTO EM DEFESA DA VIDA

A pandemia de Covid-19 que assola o mundo coloca em xeque o direito mais importante e elementar da humanidade: o direito à vida.

Para preservá-la, todas as medidas devem ser tomadas. É preciso deter o novo coronavírus. E a maneira de fazê-lo, enquanto não há vacinas disponíveis para todos, é conter a circulação de pessoas e restringir radicalmente todas as situações que favoreçam o contágio.

Por isso, manter as escolas fechadas e dar continuidade às atividades educacionais de forma remota é imprescindível, pois a concentração de pessoas nas unidades escolares facilita a infecção, e a realidade de escolas públicas e privadas é que não oferecem as condições estruturais e pessoal em número suficiente para o cumprimento dos protocolos sanitários definidos pelas autoridades de saúde em nível internacional.

Mesmo reconhecendo a existência de 741 casos de infecção – considerando a subnotificação – em escolas públicas (estaduais e municipais) e privadas no estado de São Paulo, o secretário estadual da Educação mantém uma posição irresponsável e insana, recusando-se a suspender as atividades presenciais. Da mesma forma procede o secretário municipal da Educação na cidade de São Paulo e, lamentavelmente, outros governos municipais.

As entidades abaixo assinadas, as que apoiam e as que participam da greve em defesa da vida, cumprimentam as dezenas de prefeitos que já suspenderam aulas presenciais em seus Municípios, demonstrando respeito para com a população e compromisso com a vida de seus cidadãos.

Repudiamos, de forma ainda mais veemente, as atitudes do presidente Bolsonaro, do governo do Estado de São Paulo, do prefeito da cidade de São Paulo, e de outros governadores e prefeitos que agem ativamente no sentido de colocar em risco de forma consciente e irresponsável a vida de professores, estudantes, funcionários e seus familiares, contribuindo para que se mantenha a média de contágios e óbitos em níveis altíssimos, tornando o nosso país um dos epicentros da pandemia.

O retorno às escolas somente será possível com a vacinação e com segurança sanitária nas unidades escolares. Todas as autoridades e agentes públicos que contribuem para a expansão da pandemia e para a ocorrência de mais contágios e mais mortes, serão responsabilizadas.

Estamos em luta e assim nos manteremos, pois sabemos que a aprendizagem se recupera. Vidas não.

Seguem assinaturas:

Central Única dos Trabalhadores (CUT/SP)

Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil (CTB)

Intersindical - Central da Classe Trabalhadora

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP)

Sindicato dos Professores e Funcionários do Ensino Municipal (APROFEM)

Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (SINDSEP)

Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM)

Sindicato dos Especialistas no Ensino Público de São Paulo (SINESP)

Sindicato dos Educadores da Infância do Município de São Paulo (SEDIN)

Federação dos Professores de São Paulo – FEPESP

Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (SINTEPS)

Federação dos Trabalhadores em Educação do Estado de São Paulo (FETE)

Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo (APASE)

Sindicato dos Servidores e Funcionários da Educação de São Paulo (AFUSE)

Associação de Professores/as de Filosofia e Filósofos/as do Estado de SP - APROFESP

Fórum Estadual de Educação de São Paulo – FEESP

Associação Regional dos Estudantes Secundaristas do Grande ABC Paulista

Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (SINTEE) - Lins

Sindicato dos Professores São Paulo

Sindicato dos Professores Leme – Unidades

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Valinhos-Vinhedo

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Campinas e Região

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Santos

Sindicato de Professores (SINPRO) - de Taubaté

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Osasco

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Jundiaí

Sindicato dos Professores (SINPRO) - ABC

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Jacareí

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Jaú

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Sorocaba

Sindicato de Auxiliares de Administração Escolar de São José do Rio Preto

Sindicato de Professores e Auxiliares de Ribeirão Preto

Sindicato dos Professores (SINPRO) - São Carlos

Sindicato dos Professores (SINPRO) – Guarulhos

Sindicato dos Professores (SINPRO) - Bauru